

Relatório Semestral Auto- Avaliação PPEE

Coordenador
Rafael Rabelo Nunes

Vice-Coordenador
Georges Daniel Amvame Nze

junho/2023

SOBRE A GESTÃO

**RAFAEL
RABELO
NUNES**

Nomeado através do ATO DO
DECANATO DE GESTÃO DE PESSOAS
Nº 3875/2022 em 31 de agosto de
2022.

**GEORGES
DANIEL
AMVAME NZE**

Nomeado através do ATO DO(A)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM ENGENHARIA
ELÉTRICA Nº 012/2022 em 05 de
outubro de 2022, o professor de
magistério do Departamento de
Engenharia Elétrica se manteve no
cargo após primeiro mandato.

PALAVRA DA COORDENAÇÃO

Nobres professores e estimados discentes,

Com grande satisfação, nos dirigimos a todos vocês neste relatório de autoavaliação semestral do nosso programa de pós-graduação. Gostaríamos de iniciar expressando nosso sincero agradecimento pelo apoio inestimável de toda a comunidade acadêmica. Desde o início da nova gestão, temos trabalhado incansavelmente para promover avanços significativos em nosso programa, e isso não seria possível sem o envolvimento e a dedicação de cada um de vocês.

Nossa jornada rumo à excelência tem sido marcada por um espírito colaborativo, no qual professores e discentes se unem em prol do fortalecimento e aprimoramento contínuo de nossos objetivos acadêmicos.

O relatório que apresentamos está dividido em três quesitos, conforme as diretrizes estabelecidas pela Capes. O primeiro quesito, "Programa", aborda aspectos relacionados à estrutura, organização e qualidade das atividades acadêmicas oferecidas. O quesito 2, intitulado "Formação", concentramos nossa atenção nas iniciativas voltadas ao desenvolvimento integral dos nossos discentes. Por fim, o quesito 3, "Impacto na Sociedade", reflete nossa convicção de que a produção científica e tecnológica deve estar em sintonia com as necessidades e demandas da sociedade.

É importante destacar que um dos nossos principais objetivos é aumentar a nota de avaliação do nosso programa para, no mínimo, 4. Almejamos essa conquista para nos habilitarmos a ofertar o Doutorado Profissional, ampliando as oportunidades de formação avançada e contribuindo ainda mais para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos nossos estudantes.

Mais uma vez, gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todos os envolvidos no programa de pós-graduação. Juntos, estamos construindo uma trajetória de sucesso, e cada avanço alcançado fortalece nossa posição como referência acadêmica em nossa área de atuação.

Desejamos a todos um proveitoso momento de reflexão e análise deste relatório, e que possamos colher frutos ainda mais significativos. Contamos com o comprometimento e o entusiasmo de cada um para seguirmos em busca da excelência em todas as dimensões do nosso programa.

Prof. Rafael Rabelo e Prof. Georges Nze

1- PROGRAMA

Itens de avaliação	Peso	Avaliação 2017-2020	Previsão 2021-2024
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30	Bom	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40	Regular	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica	20	Regular	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10	Fraco	Bom

INDICADOR 1.1.1

No último quadriênio, o programa possuía uma única área de concentração, com quatro linhas de pesquisa. Foi realizada uma reforma em 2022, de forma a adequar as linhas de pesquisa às áreas de conhecimento da Segurança Cibernética.

Nesse sentido, a partir de 2021 os projetos, as publicações, as disciplinas e as dissertações produzidas pelo PPEE serão distribuídas nessas linhas de pesquisa.

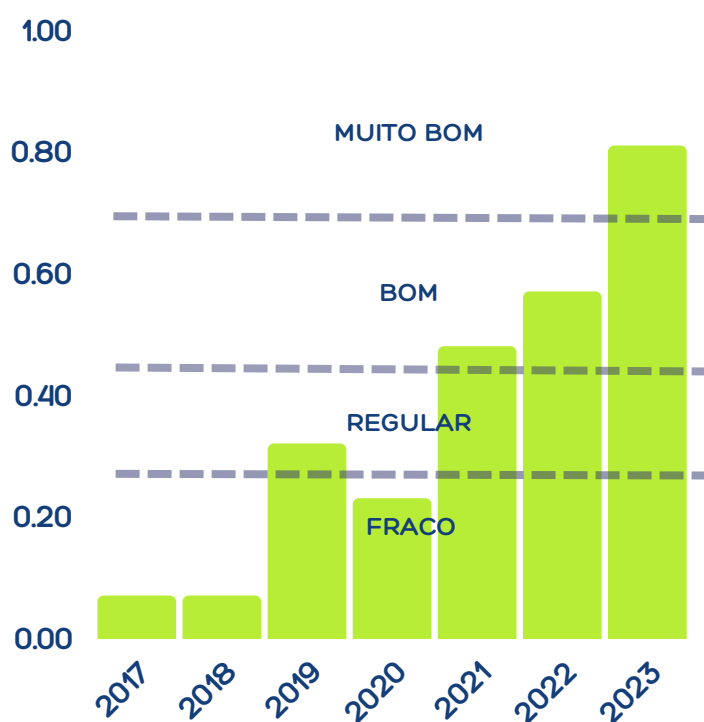
- **Segurança de Infraestrutura, de Plataformas, de Software e de Sistemas:** abrange segurança de hardware; segurança de rede; criptografia; sistemas operacionais e virtualização; sistemas distribuídos; autenticação, autorização e auditoria; segurança em sistemas distribuídos; segurança de software; segurança na web e mobile; segurança no ciclo de desenvolvimento.
- **Segurança e inteligência cibernética:** abrange os softwares maliciosos e as tecnologias utilizadas para ataques; o estudo de comportamento de adversários; inteligência cibernética; forense computacional; segurança de operações; incidentes de segurança; OSINT (inteligência de fontes abertas).
- **Aspectos humanos, organizacionais, legais e regulatórios em Segurança Cibernética:** abrange a gestão de riscos; a governança de tecnologia da informação; os aspectos humanos em segurança cibernética; privacidade; aspectos legais e regulatórios em segurança cibernética.

- **Ciência e engenharia de dados, e concepção e desenvolvimento de materiais estratégicos e críticos para segurança cibernética:** abrange os materiais concebidos computacionalmente para aplicações críticas, constituindo os componentes de hardware computacional e de redes, de dispositivos de internet das coisas, de elementos sensores e atuadores em processos industriais e sistemas críticos, como os de produção de energia nuclear, limpeza de água, detecção de surtos epidemiológicos, defesa agropecuária, sistemas veiculares e de transporte, superfícies para aplicação em telecomunicações e assuntos similares, onde a segurança dos materiais semicondutores seja aspecto relevante, em diversas escalas, especialmente a dos nanomateriais. Também abrange a engenharia de dados e da inteligência artificial para efeito de utilização na tomada de decisão em segurança e inteligência cibernética, com a criação de processos e ferramentas de software para monitoração de ameaças e análise de risco, contramedidas de prevenção, detecção, contenção, reparação, resposta passiva e ativa.

As disciplinas também foram reformadas. A aprovação foi realizada na 33ª reunião do Colegiado e está disponível em <https://ppee.unb.br/?page_id=32>.

INDICADOR 1.1.2

O indicador DISC mede a oferta das disciplinas pelo programa, calculado pela razão do número daquelas com turmas ofertadas em relação ao número total de disciplinas cadastradas pelo programa.



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$DiSC > 0,6$	5 (Muito Bom)
$0,45 < DiSC < 0,6$	4 (Bom)
$0,3 < DiSC < 0,45$	3 (Regular)
$0,15 < DiSC < 0,3$	2 (Fraco)
$DiSC < 0,15$	1 (Insuficiente)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Historicamente, a oferta de disciplinas pelo PPEE se espelhava na oferta do programa acadêmico no quadriênio 2017-2020, dessa forma, muitas disciplinas eram listadas, mas na prática, não eram ofertadas. Na última avaliação, obtivemos a nota FRACO para 2017 e 2018, e REGULAR a partir de 2019.

Considerando a reforma de disciplinas realizadas em outubro de 2022 na 33ª reunião de colegiado passamos a nos situar na faixa MUITO BOM para esse item, o que significa que mais de 60% das disciplinas listadas, foram ofertadas. Considerando a previsão de oferta para o 2o semestre de 2023, 81% das disciplinas serão ofertadas e apenas 19% não ofertadas. A coordenação entende que esse aspecto do programa foi resolvido.

OFERTA DE DISCIPLINAS

Ainda considerando o indicador DISC, os professores fizeram a previsão da oferta para o 2023.1 e 2023.2, conforme se segue:

2023.1

- ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ENGENHARIA 1 (Vinicius Pereira)
- ESTUDO ORIENTADO 1 (Daniel Alves; Vinicius Pereira, João José, Fábio Lúcio, Daniel Chaves e Carlos André)
- ESTUDO ORIENTADO 2 (Vinicius Pereira, Rafael Rabelo e Rafael Timóteo)
- ESTUDO ORIENTADO 3 (Vinicius Pereira)
- FATORES HUMANOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA (Fabiana Freitas)
- METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA 1 (William Ferreira)
- SEGURANÇA CIBERNÉTICA (Rafael Rabelo e Robson de Oliveira)
- SEGURANÇA EM INTERNET DAS COISAS (Daniel Chaves)
- TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 1 (João José)
- TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 2 (Rafael Timóteo)
- TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 3 (Ugo Silva)
- TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 4 (Luiz Antônio)
- TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 5 (Alexandre Solon)
- ESTUDO ORIENTADO 1 (Carlos André)
- ESTUDO ORIENTADO 2 (Carlos André)

OFERTA DE DISCIPLINAS

PREVISÃO DE OFERTA PARA 2023.2



APLICAÇÕES DE CIÊNCIAS DE DADOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA
(Geraldo Pereira)



SEGURANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE (Edna Dias)



ESTUDO ORIENTADO 1 (Rafael Rabelo e Edna Dias)



ESTUDO ORIENTADO 2 (João José e Fábio Lúcio Daniel Alves)



ESTUDO ORIENTADO 3 (Vinícius Pereira, Robson de Oliveira e Willam Giozza)



TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 2 (André Luis/ Clóvis Neumann, Rafael Timóteo)



TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 4 (Luiz)



INTELIGÊNCIA CIBERNÉTICA (Robson de Oliveira e Clóvis Neumann)



METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA 2 (Demétrio Antônio)



SEGURANÇA DE REDES 1 (Georges Daniel)



TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 3 (Ugo Silva)



TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 1 (João Gondim)

OFERTA DE DISCIPLINAS

2023.2



TÓPICOS EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA 5 (Carlos André)



PRIVACIDADE EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA (Fabio e Edna)

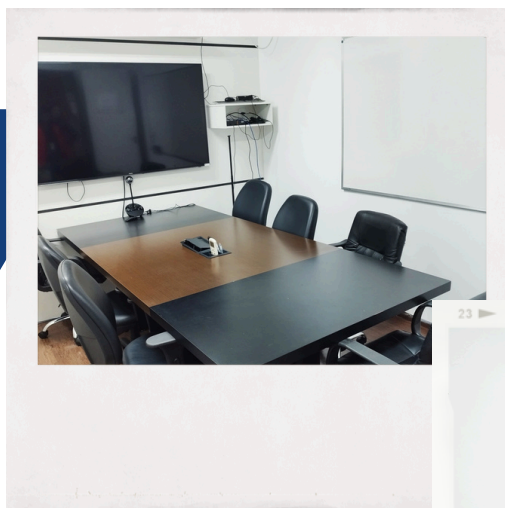
O objetivo era ofertar pelo menos 60% das disciplinas que constam no currículo, contudo, observou-se que seguindo essa oferta, o PPEE conseguirá ofertar 82% de suas disciplinas durante o ano. Esse resultado será um feito extraordinário para a coleta CAPES.

INDICADOR 1.1.3

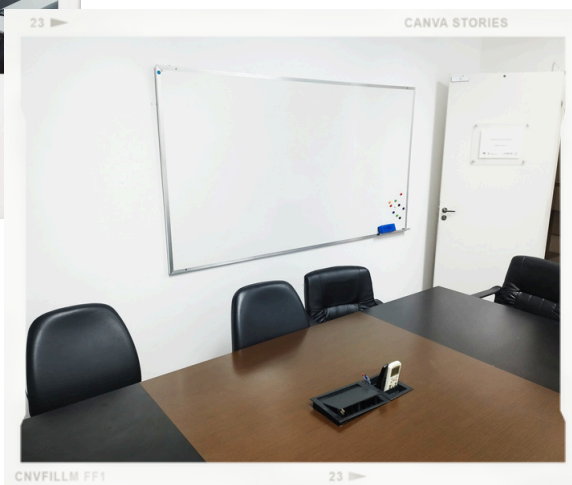
Acerca da infraestrutura do programa, foi considerado o ambiente de ensino como laboratórios de informática, salas de estudos - para estudantes e corpo docente- laboratórios e softwares, equipe técnica de apoio, bibliotecas e acesso a base de dados.

Quanto a esse quesito, a infraestrutura do programa, em parceria com o LATITUDE, trabalha com uma sala de informática (laboratório com cerca de 30 computadores), ampla sala de estudos encontrada por toda a Faculdade Tecnológica (FT) e, em por fazer parte da instituição UnB, pode desfrutar da Biblioteca Central (BCE). Além disso, devido essas parcerias, possui sala de reuniões para o projeto de pós graduação, além do acesso a base de dados através do site da própria biblioteca. Possui também uma equipe que conta com 3 colaboradores em funções técnico administrativas para apoio do programa. Abaixo, seguem algumas fotos a cerca da estrutura do programa.

Destaca-se o datacenter do Laboratório Latitude. Ele é o segundo maior da Universidade contendo diversas lâminas com grande capacidade de processamento e placas gráficas destinadas para aplicações de algoritmos de inteligência artificial.

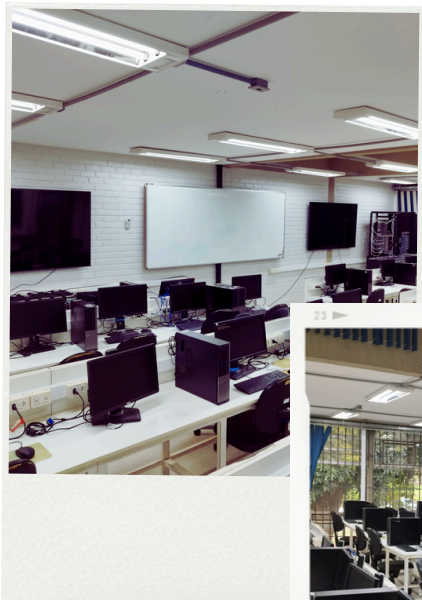
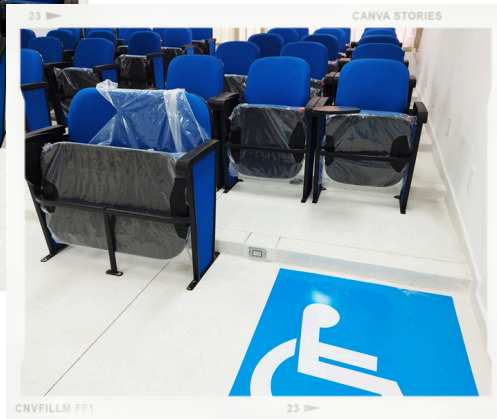


Sala de Reuniões do Programa

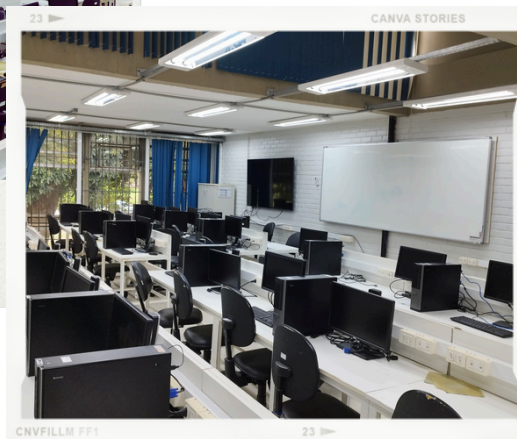




Sala AT 31/12



Sala de Informática

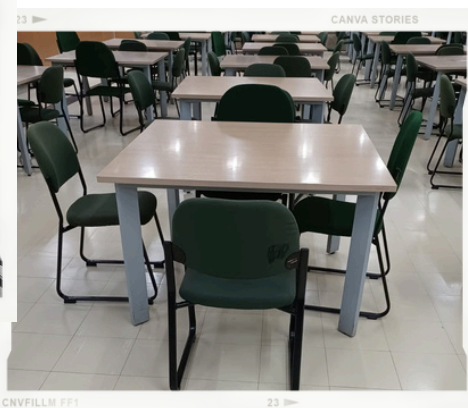


Laboratório de Redes - LATITUDE

Sala AT 31/13 (Em reforma)



Sala de Estudos



A sala de estudos encontra-se nas dependências da faculdade de Tecnologia

Imagem pertencente a Biblioteca Central (BCE)

Data Center



Equipe de Apoio



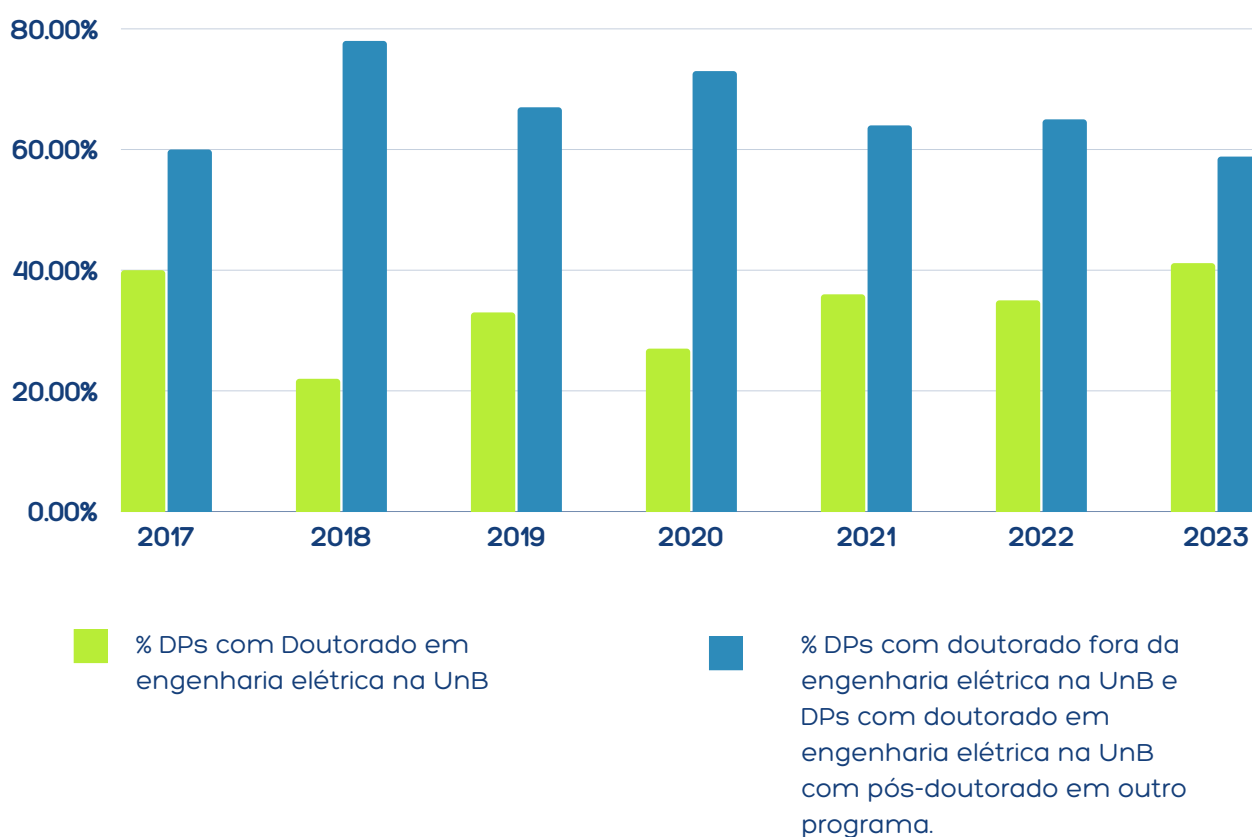
- Abner Amorim
- Cristina R. C. Castro
- Tayná G. A. Albuquerque

(Estagiário - Gestão de Processos)
(Bolsista em assuntos educacionais)
(Bolsista em assuntos educacionais)

Indicador 1.2

Esse indicador tem como propósito avaliar o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. Um dos pontos importantes que são avaliados está relacionado ao perfil do corpo docente, sua diversidade de gênero, e sua endogenia. O gráfico a seguir demonstra o acompanhamento da endogenia do programa.

Perfil do Docente Permanente (DP) Quanto a Endogenia



ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

A endogenia do programa segue elevada e não há indícios de que será resolvida completamente no quadriênio 2021-2024. Isso porquê, alguns professores que haviam realizado o doutorado fora da Engenharia Elétrica da UnB acabaram deixando o programa durante este quadriênio. A coordenação têm incentivado a diversidade e que os docentes permanentes que concluíram o doutorado na Engenharia Elétrica da Universidade que façam um pós-doutorado fora, de forma que esse aspecto seja melhorado. Importante mencionar, que neste quadriênio, quatro professores se credenciaram que realizaram o doutorado fora da Engenharia Elétrica da UnB.

Subitem 1.2.1

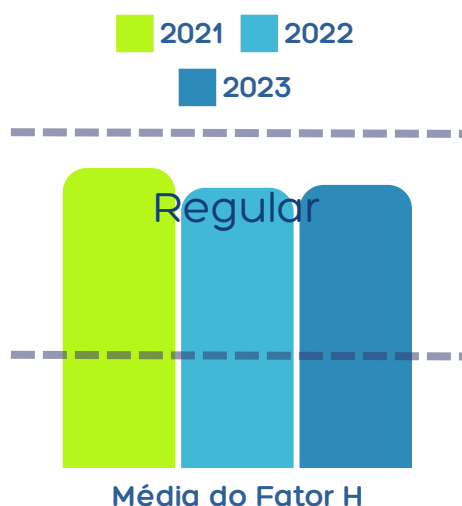
Definiu-se esse ponto pelo indicador FOR-H e FOR-P.

- FOR-H = Valor médio do fator H ampliado dos docentes permanentes (medido pela plataforma SCOPUS. O fator foi ponderado pela fração dos docentes permanentes com fator h. Este indicador visava inferir a qualidade do corpo docente com impacto internacional (citação intelectual após o doutorado)

Obs: o fator é novo, por isso foi dividido em três níveis, sendo encontrado no programa na faixa de Bom.

100%

Dos docentes possuem índice H na plataforma SCOPUS



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
FOR-H > 0,6	5 (Muito Bom)
0,3 < FOR-H < 0,6	4 (Bom)
FOR-H < 0,3	3 (Regular)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

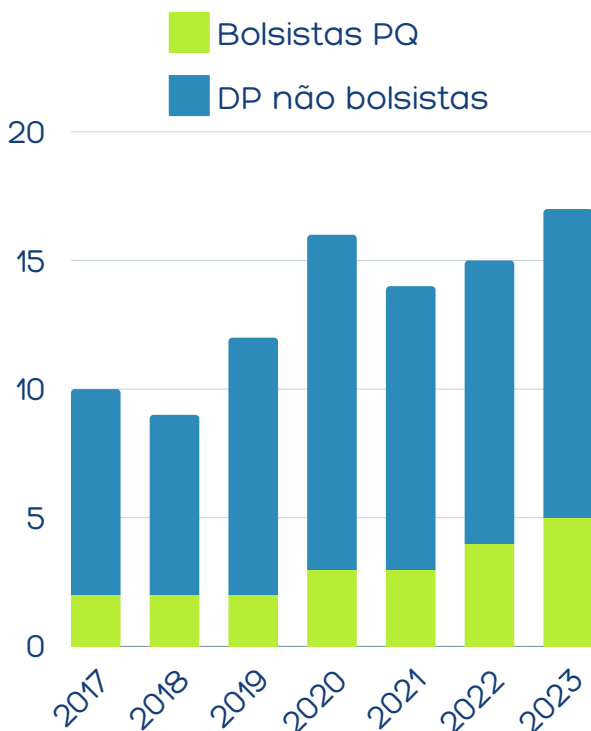
O corpo docente do PPEE se consolida com boa maturidade internacional. Em 2022, o FatorH médio, dos docentes do programa estava próximo de 10. Demonstra que há docentes com maior maturidade internacional, e outros que ainda estão em desenvolvimento.

O indicador FOR_P (que mede o quantitativo de bolsistas do CNPq) se consolida na faixa BOM a partir de 2023, quando 5 dos 17 docentes permanentes se tornaram bolsistas PQ, o que demonstra elevado grau de maturidade da produção bibliográfica docente. A coordenação tem incentivado a candidatura de docentes também para bolsas DT, já que alguns docentes do quadro, tem produção técnica relevante sendo que alguns deles já foram inclusive, premiados.

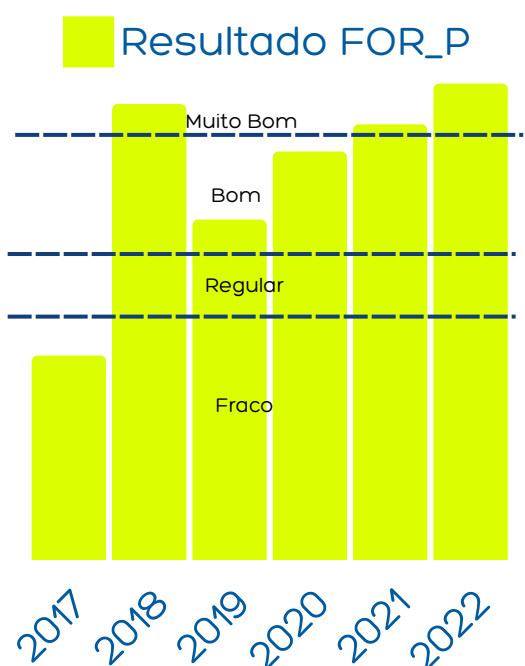
Desse modo, também, dois indicadores foram aplicados de forma ponderada de acordo com a modalidade do programa (FOR e FORDT) representados na seguinte equação:

$$FOR_P = 0,3FOR + 0,7FORDT$$

Sobre o indicador FOR



- FORDT = Percentual de docentes permanentes que possuem bolsa de produtividade em desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (Bolsa DT). Não houve dados de docentes relativo a essa bolsa.
- FOR = Percentual de docentes permanentes que possuem bolsa de produtividade em pesquisa (Bolsa PQ). Esse, encontra-se na faixa de **Bom**.



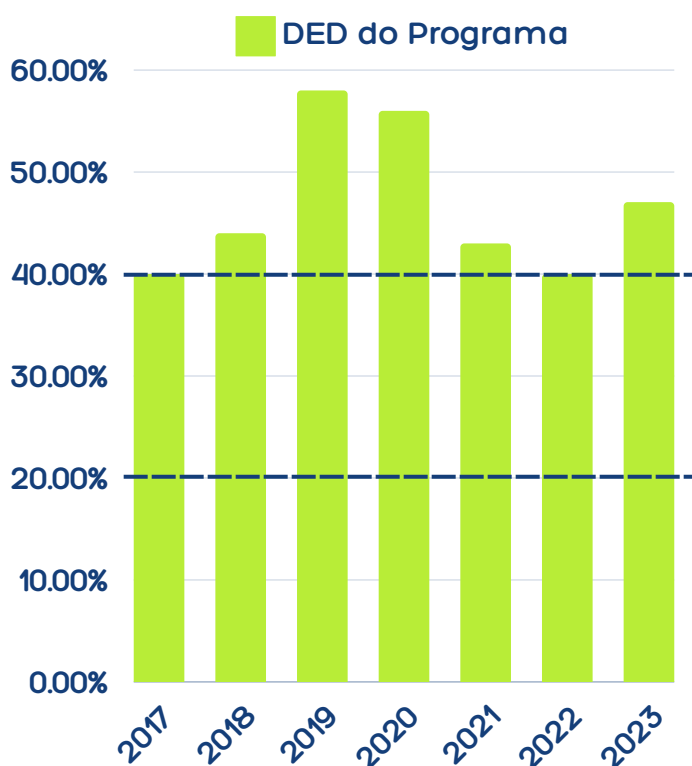
Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$FOR_P > 0,09$	5 (Muito Bom)
$0,06 \leq FOR_P < 0,09$	4 (Bom)
$0,05 \leq FOR_P < 0,06$	3 (Regular)
$0,01 \leq FOR_P < 0,05$	2 (Fraco)
$FOR_P < 0,01$	1 (Insuficiente)

Subitem 1.2.2

Mede a dedicação dos docentes permanentes a cerca das atividades de formação (ensino e orientação) e participação de outros docentes sendo avaliados pela variáveis

- $DED = (N^{\circ} DP \text{ exclusivos ao programa}) / (n^{\circ} DP \text{ do programa})$

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$DED \geq 85\%$	5 (Muito Bom)
$70\% \leq DED < 85\%$	4 (Bom)
$40\% \leq DED < 70\%$	3 (Regular)
$20\% \leq DED < 40\%$	2 (Fraco)
$DED < 20\%$	1 (Insuficiente)



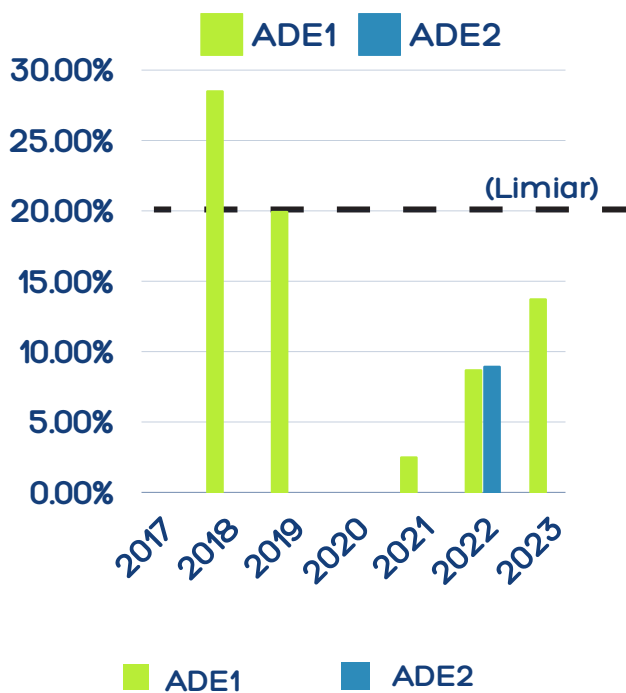
ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

O índice de Dedicção Exclusiva dos Docentes Permanentes do PPEE ainda está na faixa Regular (levemente acima dos 40%). Entende-se que o fato de o PPEE ainda não possuir o Doutorado Profissional impacta diretamente nesse indicador, visto que alguns docentes se mantém credenciados em outros programas para permitir orientação nesse nível.

O relatório de área indica que a régua desse indicador deve aumentar. Esperamos manter esse item no quadriênio 2021-2024 e ampliar esse indicador no quadriênio seguinte.

Sobre outros indicadores:

- **ADE1** = Percentual da carga horária anual de disciplinas oferecidas pelo PPG que são atribuídas aos docentes colaboradores ou visitantes.
- **ADE2** = Percentual de teses de doutorados e/ou dissertações de mestrado concluídas, para cada ano, que tem orientação atribuída a docentes colaboradores ou visitantes.



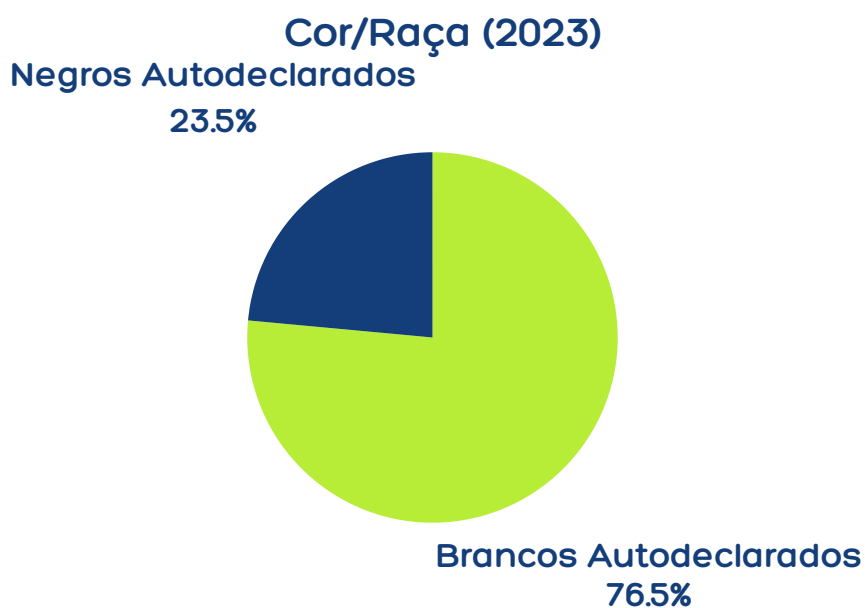
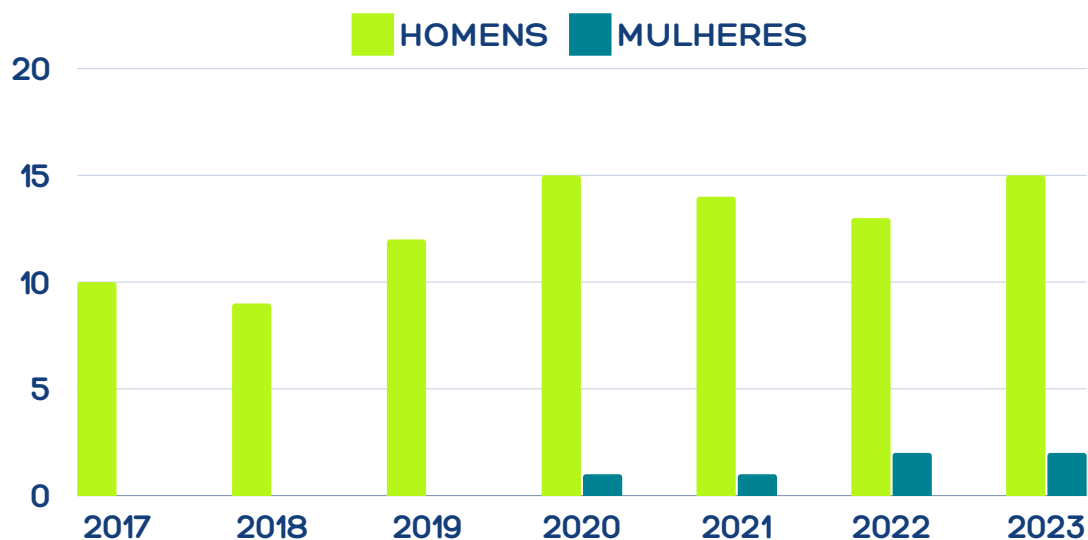
Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
ADE1 > 20% OU	Se ultrapassar o limiar indicador, poderá ter o conceito rebaixado
ADE2 > 20%	

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

No quadriênio anterior, não houve disciplinas ministradas ou orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC) por colaboradores e visitantes (indicadores ADE1 de participação de colaboradores em atividades letivas e ADE2 de participação de colaboradores em atividades de orientação no quadriênio). Neste quadriênio, a coordenação tem incentivado a participação dos colaboradores em ambas atividades, contudo, observando o limite máximo de 20%.

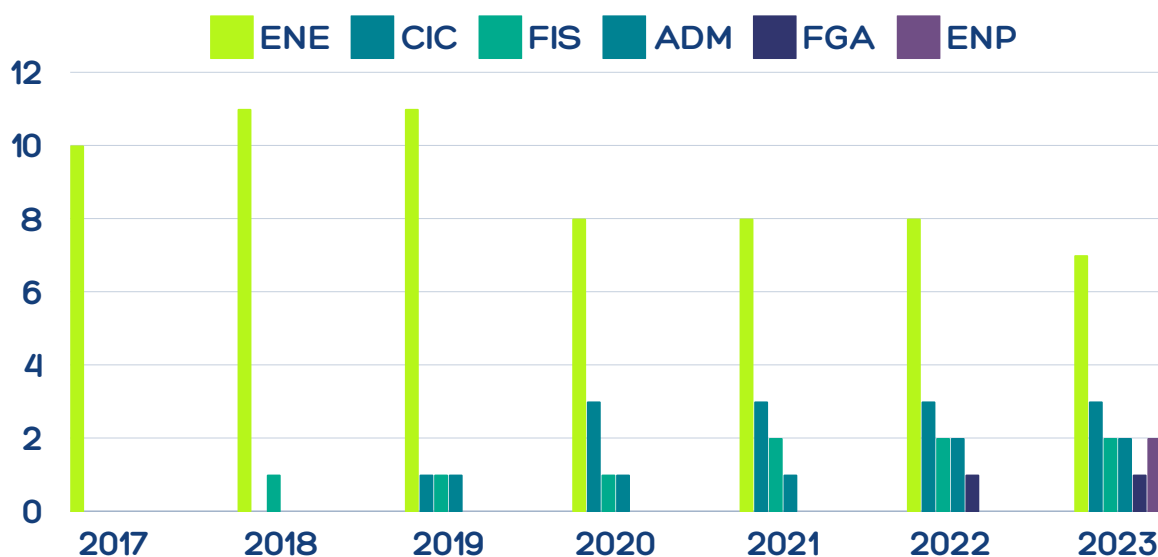
Subitem 1.2.3 - JUSTIÇA DE GÊNERO/ETINIA

Avaliou-se o critério de credenciamento e recredenciamento dos docentes. Antes, tinha-se apenas uma docente do sexo feminino em um total de 15 docentes permanentes, mas já ouve a adesão de mais uma docente permanente no programa.



Lotação Por Departamento

O gráfico a seguir demonstra a evolução da diversidade de departamentos pelos quais os professores permanentes do PPEE estão lotados. O PPEE conta, com professores de seis departamentos diferentes da UnB, sendo que o ENE continua sendo o principal departamento de origem dos professores.



Sub Indicador 1.2.4 - DOUTORES APADRINHADOS

Aprovamos um edital para selecionar um Jovem Doutor na 38ª reunião do colegiado. Com isso, avançaremos nesse ponto que vale 5% dos 40% previstos no indicador 1.2 do Corpo Docente do Programa. (Edital n° 39 para o jovem doutor apadrinhado).

Em breve o programa estará instituído no PPEE.

Indicador 1.3

Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da Instituição de Ensino, visando a gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação, melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculadas a produção intelectual (Bibliográfica, técnica e/ou artística). Em resumo, esse item verifica se o programa descreveu adequadamente sua situação atual em termos de atendimento à proposta, a inserção na área de avaliação e ao PDI da IES.

O PPEE reformulará o seu planejamento estratégico no segundo semestre de 2023. Para isso, está em vias para contratação de consultoria especializada para esse fim.

Sub Indicador 1.3.1

Planejamento futuro e evolução dos resultados, avaliação das ações já implantadas e resultados obtidos. Análise de desafios que serão enfrentados para manter a produção de novos conhecimentos a nível internacional.

Sub Indicador 1.3.2

Esse quesito levou em conta também o DISC (item 1.2.1) uma vez que avalia as mudanças na estrutura curricular do programa a fim de mantê-lo atualizado.

Indicador 1.4

Resultados da autoavaliação do programa, processos e procedimentos, com foco na formação do discente e produção intelectual.

Sub Indicador 1.4.1

Diretrizes e instrumentos de autoavaliação no âmbito do programa e suas relações com outras instâncias da IES.

Sub Indicador 1.4.2

Além das ações internas do programa, foi considerada o comprometimento das demais instâncias da Instituição de Ensino. No caso de cursos em associação, tal comprometimento foi avaliado em cada uma das instituições envolvidas.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Com a contratação da consultoria, e as próprias ações de gestão, que culminaram, por exemplo neste relatório de auto-avaliação, já conseguiremos demonstrar que avançamos nos aspectos de planejamento do programa. Com isso, temos certeza de que avançaremos nesse quesito.

2- FORMAÇÃO

Itens de avaliação	Peso	Avaliação 2017-2020	Previsão 2021-2024
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20	Fraco	Muito bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25	Regular	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10	Muito Bom	Muito bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	25	Regular	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20	Fraco	Bom

2.1 - DISSERTAÇÕES

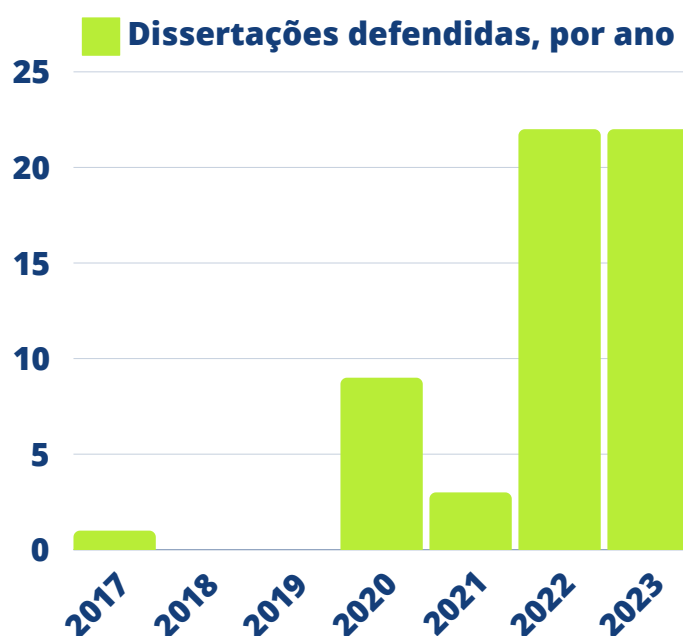
Indicadores	Peso	Avaliação 2017-2020	2021	2022	2023	2024
2.11. Distribuição das teses/dissertações pelas áreas de concentração e linhas de pesquisa.	5%	1	5	5		
2.12. A intensidade na formação discente (ORI)	5%	1	2	5		
2.13. A avaliação da indicação, pelo programa, das cinco melhores dissertações no quadriênio.	10%	4	5 (Muito bom)			
Total	20%	2 (Fraco)	5 (Muito bom)			

INDICADOR 2.1

Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisas do programa. O indicador 2.1 tem um peso de 20% dentro do Quesito 2 - Formação.

Sub Indicador 2.1.1

Esse indicador visa avaliar a distribuição das dissertações pelas áreas de concentração do programa com vistas a determinar seu equilíbrio. O cálculo considera a normalização pelo número de docentes da respectiva área de concentração. Contudo, o PPEE só possui uma área de concentração. A avaliação seguirá principalmente, avaliando a distribuição nas linhas de pesquisa.

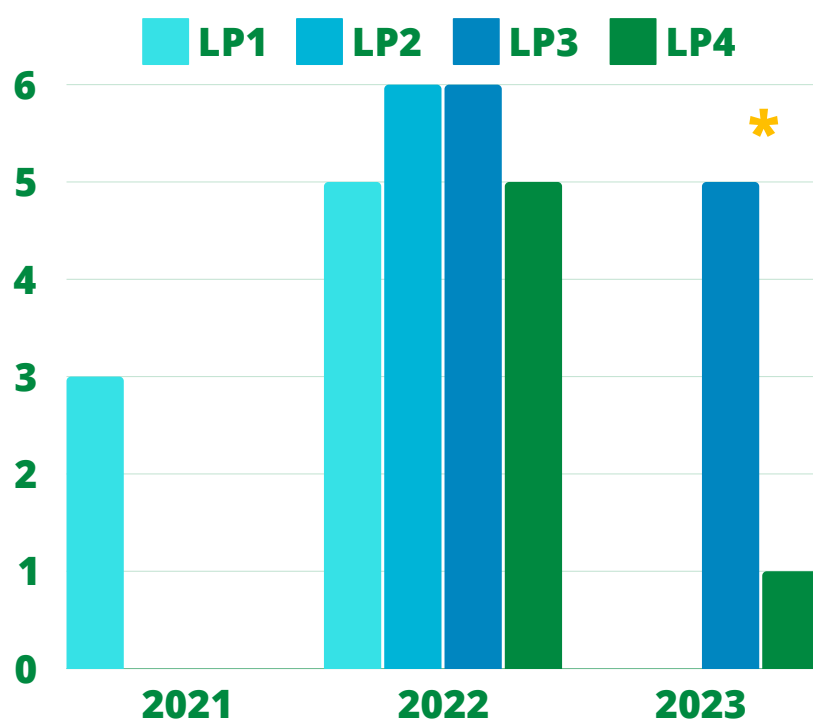


Parte dos discentes da turma da ABIN irão defender suas dissertações ainda no presente ano. E sobre isso, a previsão é que o número de titulados das duas turmas venha aumentar.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Após a refundação do programa em 2019, se esperava que após dois anos, se tivesse os primeiros alunos defendendo as suas dissertações. Contudo, com a deflagração da pandemia do Covid-19 em fevereiro de 2020, observou-se um atraso na formação de alunos. Entende-se que esse indicador se regulariza após 2022.

Linhas de Pesquisas



Linha de pesquisa de acordo com o seguintes temas:

***Em progresso**

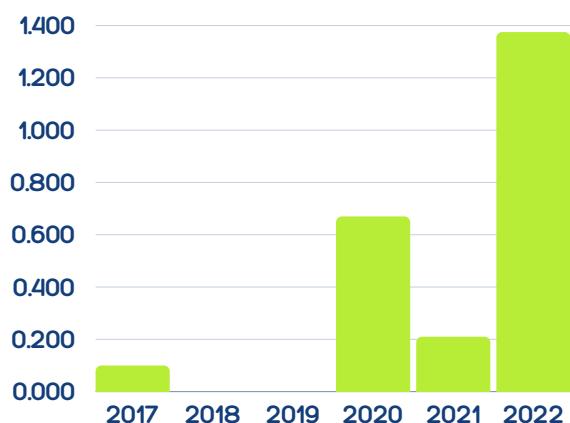
- LP1 - Segurança de infraestrutura, de plataforma, de software e de sistemas.
- LP2 - Aspectos humanos, organizacionais, legais e regulatórios em segurança cibernética
- LP3 - Segurança e inteligência cibernética
- LP4 - Ciência e engenharia de dados, e concepção e desenvolvimento de materiais estratégicos e críticos para segurança cibernética

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

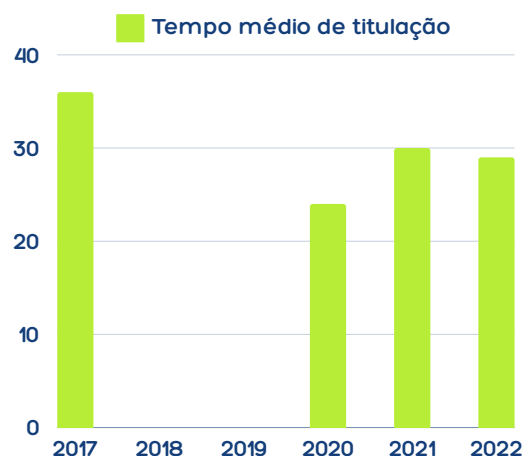
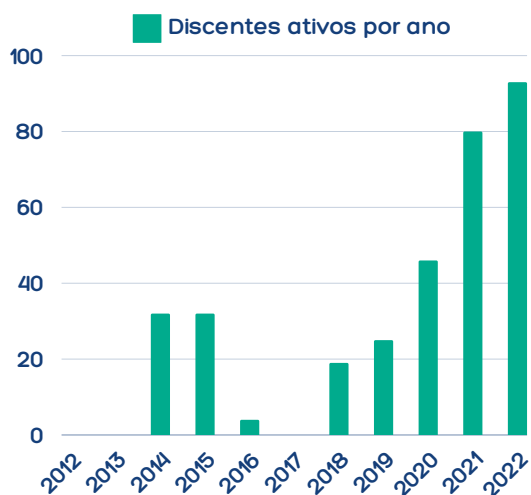
Após a reforma das linhas de pesquisa em 2021, entende-se que a distribuição de dissertações defendidas entre as 4 linhas de pesquisa deve se manter equilibrada no quadriênio, devido à própria distribuição do corpo docente entre as quatro linhas de pesquisa.

Sub Indicador 2.1.2

A intensidade na formação discente foi verificada pelo indicador ORI:
 $ORI = (N^{\circ} \text{ DE MESTRES TITULADOS}) / DP$



Faixa de indicador	Nota (conceito)
$ORI \geq 1$	5 (Muito Bom)
$0,7 \leq ORI < 1$	4 (Bom)
$0,4 \leq ORI < 0,7$	3 (Regular)
$0,2 \leq ORI < 0,4$	2 (Fraco)
$ORI < 0,2$	1 (Insuficiente)



ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

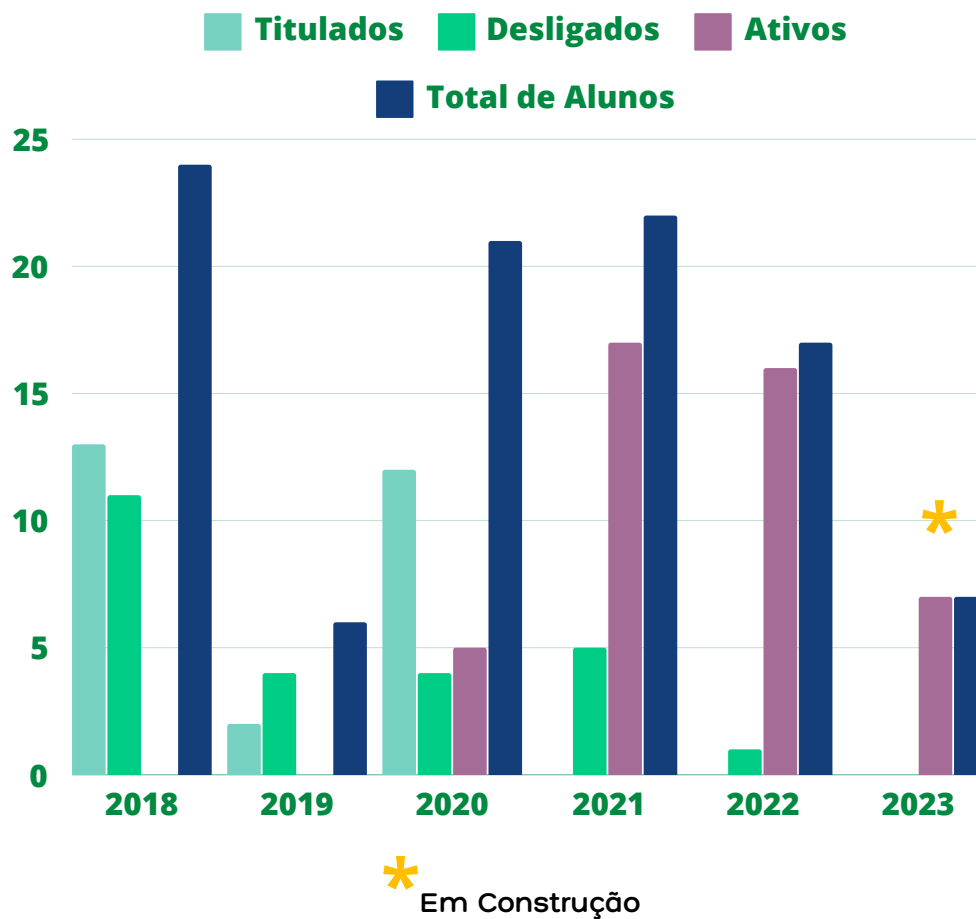
A procura pelo programa tem se intensificado, o que é possível perceber pelo crescimento do números de alunos ativos, por ano. Isso acontece pelas duas vias: ou seja, por meio de turmas específicas, e por meio de oferta de vagas para a comunidade. Importante que o programa atinja um número equilibrado de dissertações defendidas, por ano. Contudo, um ponto de atenção é o grande aumento no tempo médio de titulação, ocasionado pela dilação de prazo permitida pelo DPG nas interrupções de semestre.

Subitem 2.1.3

Esse indicador avalia a indicação, pelo programa, das cinco melhores teses/dissertações defendidas no quadriênio de avaliação, em termos de suas respectivas justificativas no tocante à originalidade do trabalho, sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, cultural, social e o potencial para inovação (programas com doutorado podiam indicar no máximo uma dissertação).

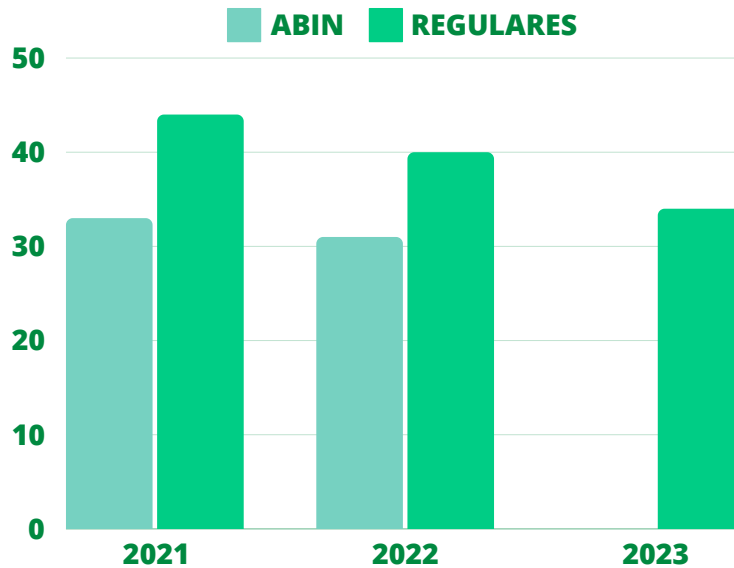
Na coleta de 2024 devemos consultar o corpo docente para indicação dessas dissertações.

Sucesso de Alunos Regulares

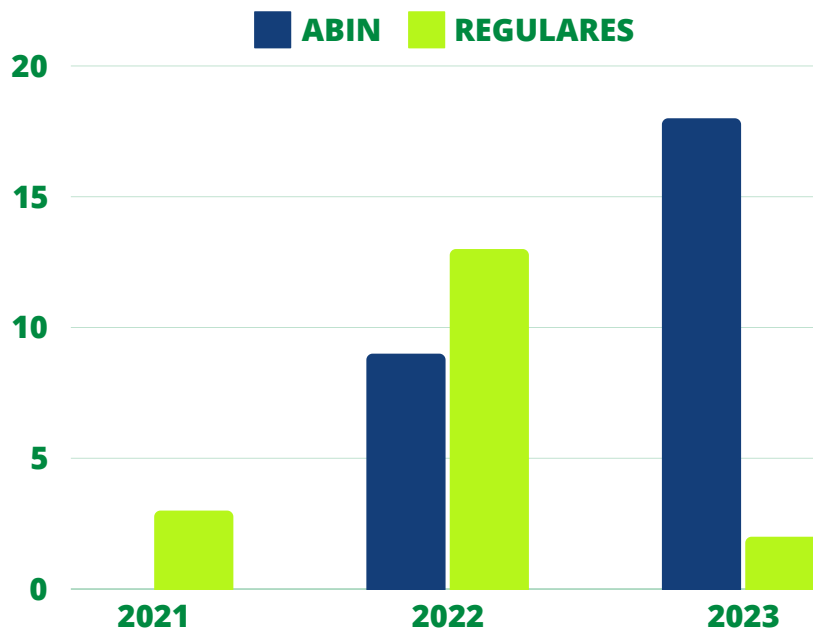


Relação com Alunos Específicos

O gráfico abaixo se refere a quantidade de discentes das turmas específicas da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência), aberta em 2021, e de discentes de turmas regulares. No anos de 2021 e 2022 não houve abertura de turmas específicas.



Sucesso dos Discentes



Tanto o primeiro gráfico quanto o segundo, para o ano de 2023, ainda se encontram em progresso

2.2. QUALIDADE E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DISCENTE

Indicadores	Peso	Avaliação 2017-2020	2021	2022	2023	2024
2.2.1. Volume de participação discente	15%	4	3	4		
2.2.2. Volume e qualidade da produção qualificada	10%	1	5	4		
Total	25%	3 (Regular)	4 (Bom)			

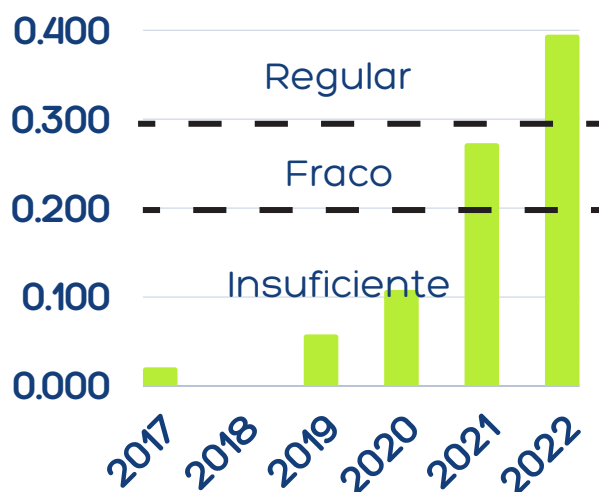
Indicador 2.2

Qualidade da produção intelectual dos discentes e egressos.

Subitem 2.2.1

O volume da participação discente foi avaliado pela fração de discentes/egressos autores (FDA) e por aquela envolvendo coautoria discente/egresso (FCD) em relação à produção total do programa.

- FDA = (Discentes e Egressos autores)/(Produção total do programa)

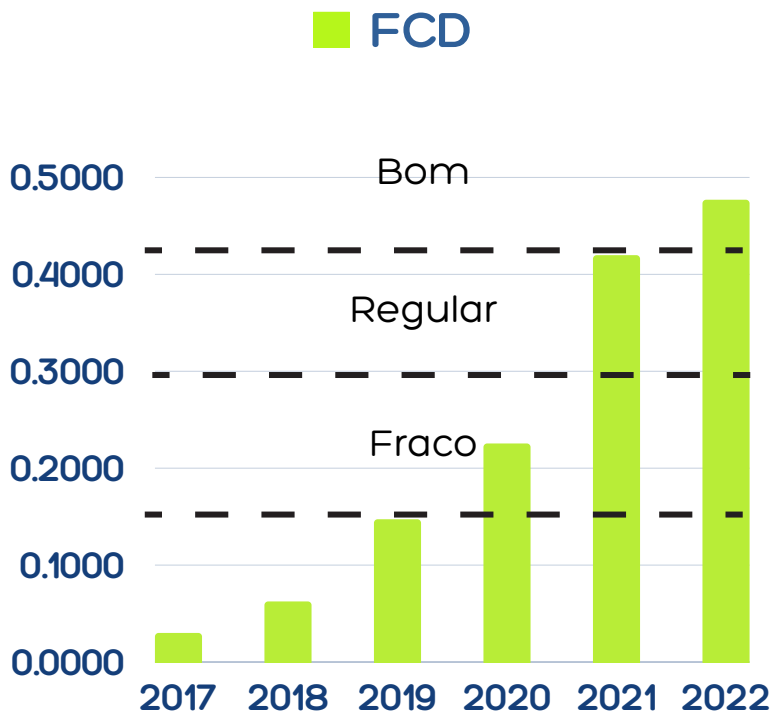


Faixa de indicador	Nota (conceito)
$FDA \geq 0,65$	5 (Muito Bom)
$0,45 \leq FDA < 0,65$	4 (Bom)
$0,3 \leq FDA < 0,45$	3 (Regular)
$0,2 \leq FDA < 0,3$	2 (Fraco)
$FDA < 0,2$	1 (Insuficiente)

Subitem 2.2.1 - FCD

O volume da participação discente na produção intelectual é avaliado também pela coautoria dos discentes com relação aqueles não pertencem mais ao grupo.

- $FCD = (\text{Coautoria discente e Egressos}) / (\text{Produção total do programa})$



Faixa Indicador	Nota (Conceito)
$FCD \geq 0,75$	5 (Muito Bom)
$0,43 \leq FCD < 0,75$	4 (Bom)
$0,3 \leq FCD < 0,43$	3 (Regular)
$0,15 \leq FCD < 0,3$	2 (Fraco)
$FCD < 0,15$	1 Insuficiente

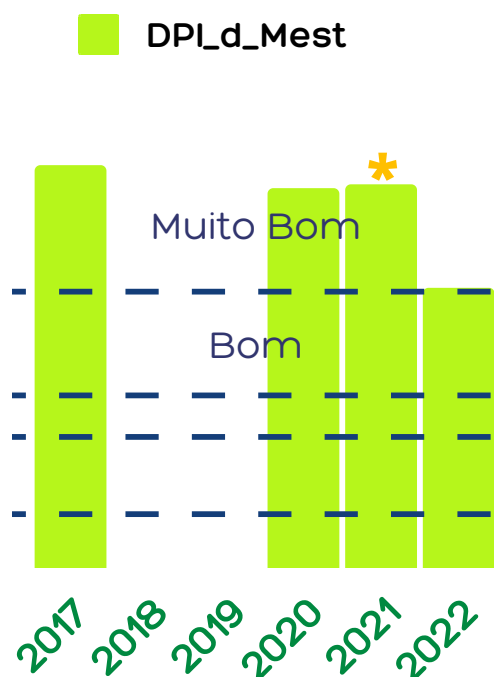
ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Como é possível verificar, a produção intelectual dos alunos e egressos vem se ampliando em relação a produção do programa. Ponto importante de atenção é a necessidade de fazer trabalho constante de publicação dos resultados dos trabalhos em periódicos (e não apenas nos eventos que atualmente, é requisitos para defesa). A coordenação tem sempre reforçado esse ponto e fomentado que o corpo docente utilize dos editais para pagamento de artigos, disponibilizados pelos decanatos da UnB regularmente.

Subitem 2.2.2

O volume e qualidade da produção qualificada dos discentes foi visto pelo indicador DPI_discente para o curso de mestrado.

- $DPI_d_Mest = (A1 + 0,875A2 + 0,75A3 + 0,64A4 + 0,3B1 + 0,2B2 + 0,1B3 + 0,05B4 + 0,15Tcompl_discente) / (NT)$
- NT = N° de titulados
- A1 a B4 = N° de publicações nos estratos que possuem autores discentes ou egressos do programa.
- Tcompl_discent = N° de trabalhos completos com participação do discente



Faixa de Indicador	Nota (Conceito)
$DPI_d_Mest \geq 0,75$	5 (Muito Bom)
$0,43 \leq DPI_d_Mest < 0,75$	4 (Bom)
$0,3 \leq DPI_d_Mest < 0,43$	3 (Regular)
$0,15 \leq DPI_d_Mest < 0,3$	2 (Fraco)
$DPI_d_Mest < 0,15$	1 (Insuficiente)

* O índice DPI_d_Mest ficou em 6.26 em 2021. O valor foi distorcido pois apenas 3 discentes titularam nesse ano.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

A produção qualificada do programa vem se colocando em um nível próximo de muito bom. É importante que todos saibam que para ter produção MUITO BOM, é necessário que cada aluno titulado tenha um A3 equivalente (ou seja, 0,75 pontos). Isso também é possível de se obter com uma publicação A4 + artigo em evento.

Ponto de atenção em 2023, é pelo fato de termos muitos titulados o que pode colocar esse indicador um pouco abaixo. Nesse sentido, é importante seguir com bom ritmo de produção neste ano.

2.3 - DESTINO, ATUAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO RECEBIDA

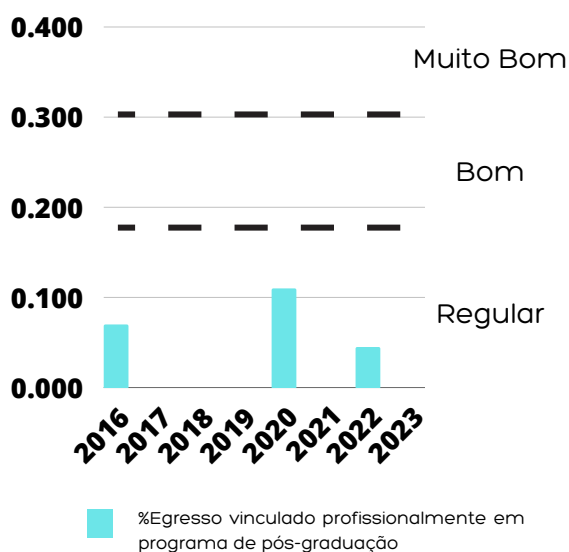
Indicadores	Peso	Avaliação 2017-2020	2021	2022	2023	2024
2.3.1. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	3%	5 (Muito Bom)				
2.3.2. O número de estudantes formados que se encontram vinculados em outra região geográfica do país foi observado pelo indicador DIER, também retirado do painel de indicadores da DAV-CA	3%	5 (Muito Bom)				

<p>A qualidade dos egressos foi avaliada através do relato de cinco casos de sucesso distribuídos nas seguintes faixas temporais</p>	<p>4%</p>	<p>5 (Muito Bom)</p>					
<p>Total</p>	<p>10%</p>	<p>5 (Muito Bom)</p>					

Subitem 2.3.1

O número de estudantes formados que continuou a formação pós-graduada em nível superior, ou se encontram vinculados ao mercado de trabalho foi mensurado pelos indicadores DIEG e DIEP, os quais foram retirados diretamente do painel de indicadores da DAV-CAPES.

DIEG = fração de egressos do programa, no período considerado, que se encontram em atividade de pós-graduação de nível superior.



Faixa de Indicador	Nota (Conceito)
$DIEG \geq 0,36$	5 (Muito Bom)
$0,18 \leq DIEG < 0,36$	4 (Bom)
$DIEG < 0,18$	3 (Regular)

O gráfico acima mostra a quantidade de egressos formados nos respectivos anos que se encontram atualmente em programas de pós graduação.

DIEP= fração de egressos do programa, no período considerado, que se encontram vinculados profissionalmente.

100%

Egressos do programa se encontram nessa classificação.

Faixa de Indicador	Nota (Conceito)
$DIEG \geq 0,36$	5 (Muito Bom)
$0,18 \leq DIEG < 0,36$	4 (Bom)
$DIEG < 0,43$	3 (Regular)

2.4. QUALIDADE E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DOCENTE

Indicadores	Peso	Avaliação 2017-2020	2021	2022	2023	2024
2.4.1. Volume e a qualidade da produção intelectual	10%	3	3	3		
2.4.2. Distribuição da produção intelectual	5%	3	5	5		
2.4.3. Envolvimento de docentes e discentes nas publicações	5%	3	3	3		
2.4.4. As 5 melhores publicações técnicas e científicas	5%	3	5 (Muito bom)			
Total	25%	3 (Regular)	4 (Bom)			

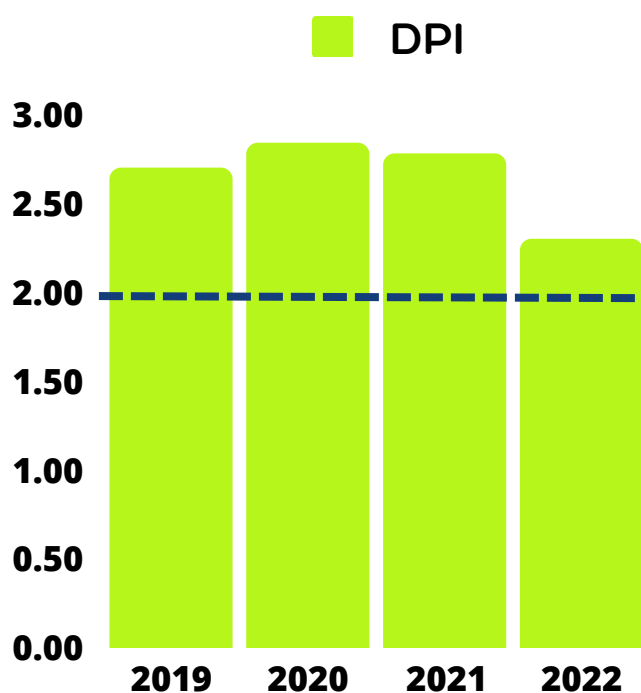
Indicador 2.4

Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente no programa.

SUB INDICADOR 2.4.1

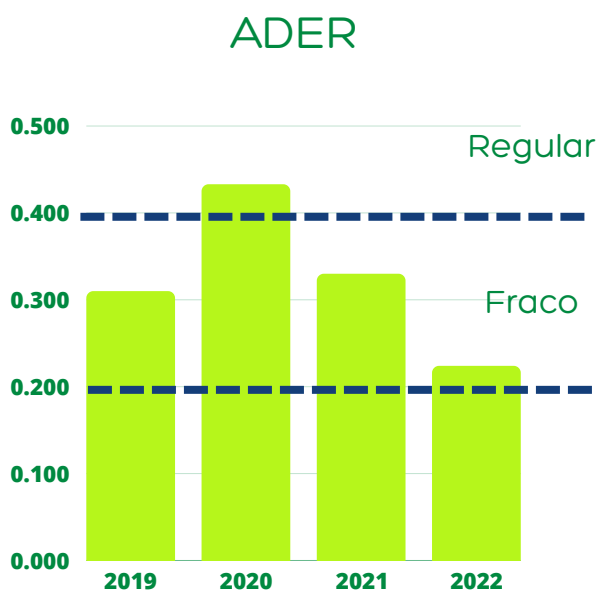
O volume da qualidade da produção foi medido pelo indicador DPI e ADER, bem como a análise das produções selecionadas. A resolução do DPI é a soma ponderada da produção seguindo a classificação do QUALIS periódicos, em razão do número de docentes permanentes.

$$\text{DPI} = \frac{(A1 + 0,875A2 + 0,75A3 + 0,6A4 + 0,3B1 + 0,2B2 + 0,1B3 + 0,05B4)}{DP}$$



Faixa de Indicador	Nota (Conceito)
$\text{DPI} \geq 2$	5 (Muito Bom)
$1,5 \leq \text{DPI} < 2$	4 (Bom)
$1 \leq \text{DPI} < 1,5$	3 (Regular)
$0,5 \leq \text{DPI} < 1$	2 (Fraco)
$\text{DPI} < 0,5$	1 (Insuficiente)

ADER = (Número de publicações em periódicos que são aderentes à área da engenharia IV) / (total de publicações em periódicos do programa)



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$ADER > 0,8$	5 (Muito Bom)
$0,6 \leq ADER < 0,8$	4 (Bom)
$0,4 \leq ADER < 0,6$	3 (Regular)
$0,2 \leq ADER < 0,4$	2 (Fraco)
$ADER < 0,2$	1 (Insuficiente)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

A produção docente do PPEE vem se intensificando como pode ser visto no indicador DPI, superando em muito, a faixa MUITO BOM. Por outro lado, a diversidade de periódicos que acontece devido à multidisciplinaridade da Segurança Cibernética tem tornado menor a ADERENCIA às Engenharias IV.

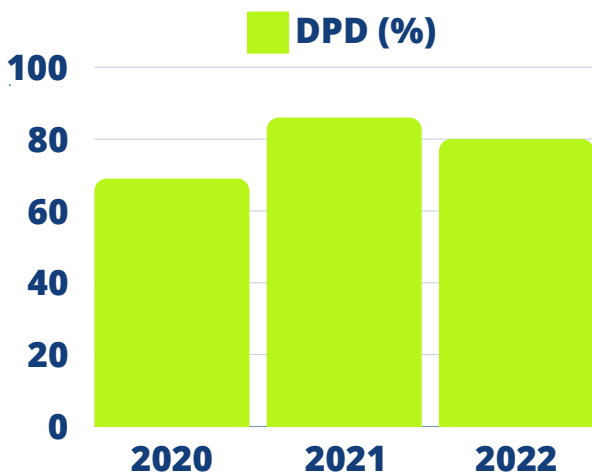
Importante mencionar que apenas no início de 2023, a lista desses periódicos foi divulgada pela Coordenação das Engenharias IV. Nesse sentido, é **imperativo** que o corpo docente redirecione esforços no intuito de ampliar a publicação nesses periódicos. **Dois periódicos que podem ser explorados pelo corpo docente para enfrentar essa questão é o IEEE Access (A3) e o Sensors (A2).**

A Coordenação do PPEE divulga a lista dos periódicos aderentes na página do programa.

Lista de Periódicos Aderentes às Engenharias IV: https://ppee.unb.br/wp-content/uploads/2023/05/periodicos_aderentes-1.pdf

SUB INDICADOR 2.4.2

Esse quesito abrange dois indicadores, DPD e DTD. No que se refere ao DPD, é a porcentagem do corpo docente permanente que contribuiu, em um dado ano, para produção intelectual qualificada, computada no DPI na faixa de A1-A4 do QUALIS periódicos.



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
DPD > 80%	5 (Muito Bom)
$70\% \leq \text{DPD} < 80\%$	4 (Bom)
$60\% \leq \text{DPD} < 70\%$	3 (Regular)
$35\% \leq \text{DPD} < 60\%$	2 (Fraco)
DPD < 35%	1 (Insuficiente)

O DTD é definido pela porcentagem de corpo docente que contribuiu, em um dado ano, com a autoria de patentes depositadas ou concedidas.

Segundo a coordenação de área "o volume de programas com depósito e/ou concessão de patentes é ainda reduzido na área e assim não é possível estratificar o indicador. Optou-se para um limiar, o qual foi utilizado junto com a tendência do DPD".

Esse também é o caso do PPEE, principalmente enquanto possui apenas o Mestrado Profissional.

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
DTD > 4%	Pode subsidiar o progresso a estrato superior na análise qualitativa do subitem

SUB INDICADOR 2.4.3

Envolvimento de discentes e docentes nas publicações foi verificado pela comparação entre DPI_discente (Subitem 2.2.2) do programa.

SUB INDICADOR 2.4.4

Esse indicador visa avaliar as 5 melhores publicações científicas indicadas pelo programa, em todo o quadriênio. São avaliadas mediante análise das respectivas justificativas à sua aderência na área. Nesse sentido, faremos essa indicação em conjunto com os docentes no momento da Coleta Capes 2024.

SUB INDICADOR 2.4.5

Esse indicador avalia as cinco melhores produções técnicas indicadas pelo programa em todo quadriênio, distribuídas por todas as áreas de concentração. São avaliadas mediante a análise das respectivas justificativas e sua aderência a área. Da mesma forma, faremos essa indicação em conjunto com os docentes no momento da Coleta Capes 2024.

2.5 ENVOLVIMENTO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

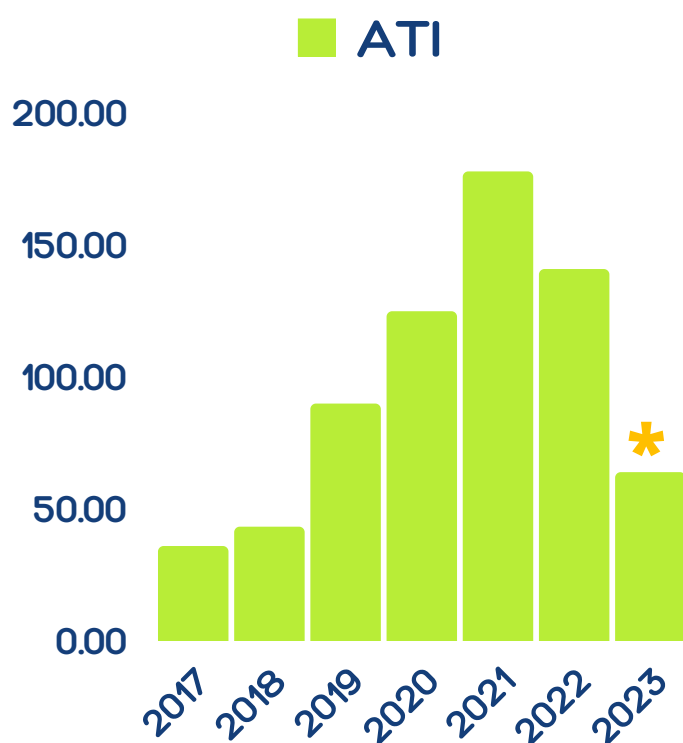
Indicadores	Peso	Avaliação 2017-2020	2021	2022	2023	2024
25.1. Atuação na produção intelectual relevante	5%	2	4	5		
25.2. Envolvimento docente na formação da graduação	5%	2	4	4		
25.3. Distribuição dos docentes nas orientações	10%	2	1	4		
Total	20%	2 (Fraco)	4 (Bom)			

INDICADOR 2.5

SUB INDICADOR 2.5.1

Refere-se a participação dos docentes permanentes na produção intelectual relevante e formação de recursos humanos qualificados, sendo avaliado pelos indicadores e ATI.

ATI = Carga Horária anual média de disciplinas ministradas na pós-graduação pelos docentes permanentes



* Em progresso

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
ATI > 60	5 (Muito Bom)
$45 \leq \text{ATI} < 60$	4 (Bom)
$27 \leq \text{ATI} < 45$	3 (Regular)
$18 \leq \text{ATI} < 27$	2 (Fraco)
ATI < 18	1 (Insuficiente)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

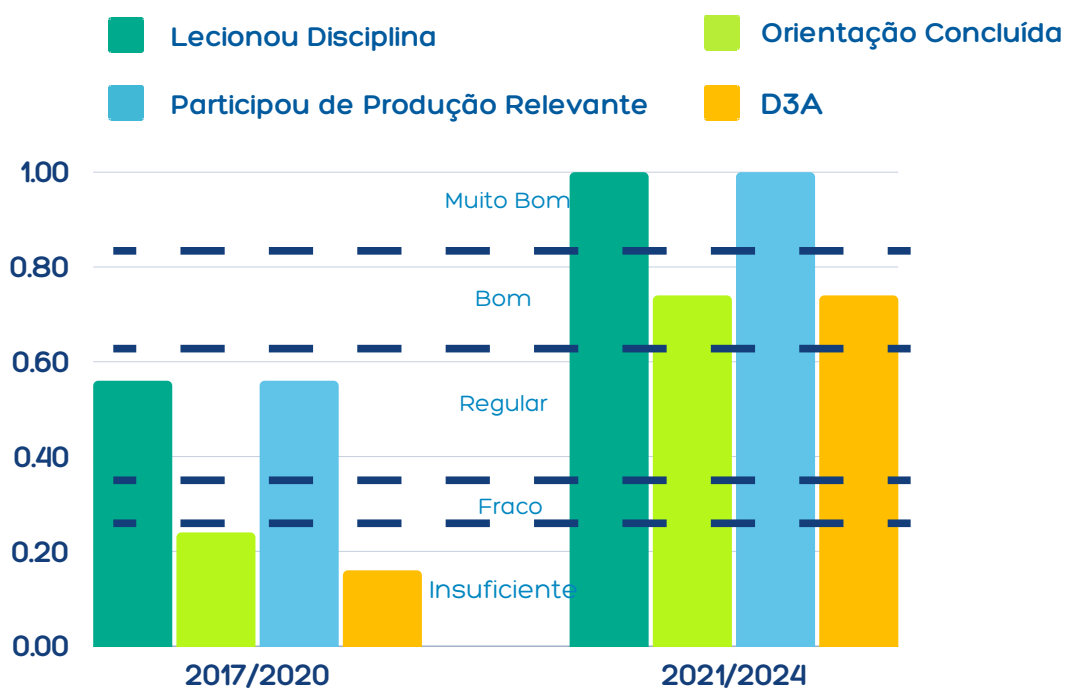
O ATI mede a carga horária média de disciplinas ministrada na pós-graduação. No último quadriênio, já vínhamos com uma tendência positiva apesar de termos sido avaliados como REGULAR. Espera-se que durante esse quadriênio, o programa se consolide na faixa MUITO BOM.

D3A: Porcentagem de docentes permanentes intensamente envolvidos em atividades de pesquisa e de formação.

A distribuição desta participação entre as atividades de orientação, produção e disciplinas ministradas é baixa (indicador D3A).

Um docente será contabilizado neste índice quando atender a todos os seguintes requisitos: Lecionou uma disciplina na pós-graduação, participou de produção relevante e teve orientação concluída no período da avaliação.

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$D3A > 83$	5 (Muito Bom)
$65 \leq D3A < 83$	4 (Bom)
$35 \leq D3A < 65$	3 (Regular)
$25 \leq D3A < 35$	2 (Fraco)
$D3A < 25$	1 (Insuficiente)



Dados referentes à tabela base, coletada pela secretaria do PPEE

Docente (2021-2024)	Disciplina na Pós	Orientação Concluída	Publicação Relevante
ALEXANDRE SOLON NERY	X	X	X
ANDRE LUIZ MARQUES SERRANO	X		
CARLOS ANDRÉ DE MELO ALVES	X		X
CLÓVIS NEUMANN	X		
DANIEL CHAVES CAFE	X	X	X
DEMÉTRIO ANTÔNIO DA SILVA FILHO	X	X	X
EDNA DIAS CANEDO	X	X	X
FABIANA FREITAS MENDES	X		
FABIO LUCIO LOPES DE MENDONCA	X	X	X
FLAVIO ELIAS GOMES DE DEUS	X	X	X
GEORGES DANIEL AMVAME NZE	X	X	X
GERALDO PEREIRA ROCHA FILHO	X	X	X
JOAO JOSE COSTA GONDIM	X	X	X
LUIZ ANTONIO RIBEIRO JUNIOR	X		X
RAFAEL RABELO NUNES	X	X	X

Docente (2021-2024)	Disciplina na Pós	Orientação Concluída	Publicação Relevante
RAFAEL TIMOTEO DE SOUSA JUNIOR	X	X	X
UGO SILVA DIAS	X	X	X
VINICIUS PEREIRA GONCALVES	X	X	X
WILLIAM FERREIRA GIOZZA	X	X	X

OBS: Todos os docentes presentes na lista são classificados como permanentes

Disciplina na Pós = 100%

Orientação Concluída = 73,68%

Publicação (A1-A4) = 100%

D3A = 73,68%

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

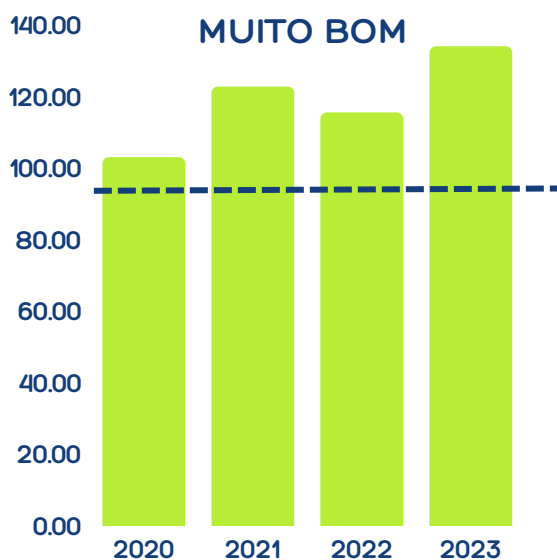
O D3A é um importante indicador que mede o o envolvimento do corpo docente em atividade de pesquisa e formação em pós-graduação. Para obter a faixa MUITO BOM, 83% dos docentes permanentes devem atender a todos os três requisitos: ministrar disciplina, ter orientação concluída no quadriênio, e ter produção científica relevante (A1, A2, A3 e A4).

Espera-se que ao final do quadriênio, esse indicador atinja a faixa máxima, ou seja, de 83%. Atualmente está em 73,68%.

SUB-INDICADOR 2.5.2

O envolvimento docente nas atividades de formação de estudantes de graduação foi observado pelos indicadores ATG1 e ATG2.

ATG1: A carga horária anual média de disciplinas ministradas na graduação pelos docentes permanentes.



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$100 \leq \text{ATG1} \leq 180$	5 (Muito Bom)
$85 \leq \text{ATG1} < 100$	4 (Bom)
$70 \leq \text{ATG1} < 85$	3 (Regular)
$60 \leq \text{ATG1} < 70$	2 (Fraco)
$\text{ATG1} < 60$	1 (Insuficiente)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

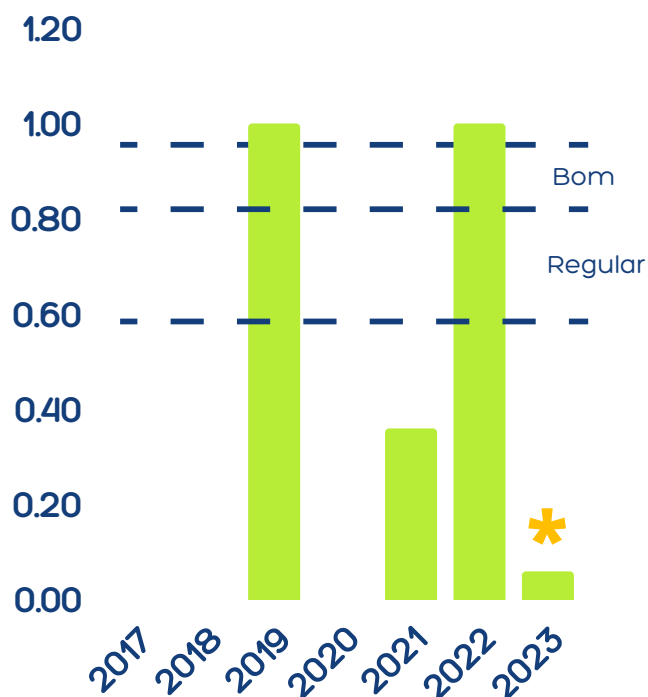
O ATG1 demonstra o envolvimento dos docentes permanentes em disciplinas de graduação. Ao mesmo tempo que o envolvimento não pode ser baixo, ele também não pode ser alto de forma a não comprometer o envolvimento do docente nas atividades de pós-graduação.

Não houve declaração desse indicador no quadriênio 2017-2020. Contudo, conforme normativo da própria universidade, a avaliação é de que esse indicador fique na faixa MUITO BOM no quadriênio 2021-2024.

A própria Resolução 92/2009 do DEG, nos garante que o programa manterá sempre esse indicador na faixa MUITO BOM pela obrigação de que todos os docentes permanentes atuem sempre na graduação.

ATG2 = Números de alunos da iniciação científica da graduação orientados pelos docentes permanentes

■ ATG2



* Em progresso

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$ATG2 \geq 1$	5 (Muito Bom)
$0,8 \leq ATG2 < 1$	4 (Bom)
$0,6 \leq ATG2 < 0,8$	3 (Regular)
$0,3 \leq ATG2 < 0,6$	2 (Fraco)
$ATG2 < 0,3$	1 (Insuficiente)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

O ATG2 é um indicador que demonstra o envolvimento dos docentes permanentes com a formação de alunos de graduação em iniciação científica. O indicador se manteve na faixa FRACO no quadriênio 2017-2020.

A coordenação fará esforços de que todos os docentes permanentes orientem pelo menos 2 alunos de Iniciação Científica a partir de 2023, ofertando bolsas para parte deles.

SUBITEM 2.5.3

A distribuição das atividades dos DPs na formação pós-graduada foi mensurada pelo indicador PDO que quantifica a distribuição das orientações de dissertações e de teses de doutorado entre os docentes.

PDO = % de DPs que participam da orientação de dissertações por ano



Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$PDO \geq 70\%$	5 (Muito Bom)
$50\% \leq PDO < 70\%$	4 (Bom)
$35\% \leq PDO < 50\%$	3 (Regular)
$25\% \leq PDO < 35\%$	2 (Fraco)
$PDO < 25\%$	1 (Insuficiente)

* Os dados de 2023 ainda estão em progresso

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

O PDO é um indicador importante pois demonstra o envolvimento do corpo docente na formação e no fluxo discente. Após a retomada da pandemia, em 2022, 50% dos Docentes Permanentes do programa tiveram alunos com defesa naquele ano, o que nos coloca na faixa BOM. No último quadriênio (2017-2020), esse indicador se manteve muito baixo, em INSUFICIENTE.

É importante que cada docente permanente tenha pelo menos uma defesa no ano, e por isso, que se mantenha o fluxo de seus discentes sempre estável. Já vemos uma melhoria desse indicador em 2023 e esperamos manter o conceito de MUITO BOM também em 2024.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de avaliação	Peso	Avaliação 2017-2020	Previsão 2021-2024
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35	Bom	Bom ou Muito Bom
3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa	30	Regular	Bom ou Muito Bom
3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35	Bom	Bom ou Muito Bom

Indicador 3.1

O indicador tem como objetivo avaliar o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Subitem 3.1.1

Impacto científico das publicações, medido pela soma dos fatores de impacto das mídias aonde foram publicadas, normalizada pela dimensão do DP (publicações em periódicos de sociedades científicas nacionais atuantes na área de avaliação, ainda sem fator de impacto ou quando esse valor ainda é inferior a 1,0 tiverem o valor 1,0 atribuído (15%)

SFI= soma dos fatores de impacto dos trabalhos aderentes no quadriênio/DP

Faixa do Indicador	Nota (Conceito)
$SFI > 5$	5 (Muito Bom)
$2,1 < SFI < 5$	4 (Bom)
$SFI < 2,1$	3 (Regular)

O Indicador SFI é diferenciado para os programas de engenharia elétrica e engenharia biomédica e, por ser um indicador novo, possui apenas três níveis de estratos.

Subitem 3.1.2

Impacto científico das cinco publicações selecionadas pelo programa, medido pela soma das citações recebidas no intervalo de avaliação. (5%)

Subitem 3.1.3

Impacto científico, de forma semelhante, das cinco melhores publicações indicadas pelo programa, no intervalo 2012-2016, visando observar o impacto temporal superior ao da avaliação atual. (10%)

Obs: Cursos com início de atividades a partir de 2014, inclusive, podiam indicar cinco melhores publicações para esta análise.

Subitem 3.1.4

Impacto tecnológico local, regional, nacional ou internacional de cinco produtos selecionados pelo programa no intervalo da avaliação distribuídos pelas áreas de concentração, com base na justificativa apresentada. (5%)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Seremos avaliados nesse quesito sobre o impacto que temos gerado, principalmente no que é Aderente às Engenharias IV.

É importante dizer que no item 3.1.1 serão considerados os periódicos ADERENTES e os que são considerados de sociedade científicas atuantes na área de avaliação.

Para obter a nota máxima, a soma dos Fatores de Impacto dos trabalhos deve ser maior do que 5.

Importante destacar que, para esse indicador, uma publicação no IEEE Access ou MDPI Sensors se torna relevante (mesmo sendo A3 e A2, respectivamente), visto que o FI da IEEE Access é 3.476 e a Sensors é 3.847.

Nesse sentido a coordenação reforça a importância desses veículos para o PPEE, mesmo que não sejam mais A1.

Indicador 3.2

Impacto econômico, social e cultural do programa

Subitem 3.2.1

Convênios e termos de Cooperação formais foram estabelecidos com instituições que não sejam acadêmicas ou agências de fomento, que resultem em produtos tecnológicos (PTTs apontados pela área) ou impacto na formação de recursos humanos (concessão de bolsas aos alunos e taxas de bancada aos programas)

Subitem 3.2.2

Descrição de impacto de até 5 produtos e/ou serviços escolhidos pelo programa quanto aos aspectos econômico, social e cultural (em até 300 palavras). Para a avaliação dos impactos foram observados a descrição dos benefícios, a abrangência e a relevância para a sociedade do produto indicado, bem como o mecanismo de transferência de tal PPT. Por fim foi analisado ainda se havia ingresso inserido no mercado (startups ou empresas parceira) associado ao PPT.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Trata-se de indicadores que serão informados na coleta final do Quadriênio. A coordenação entende que conseguiremos subir nosso conceito (que no último quadriênio ficou em REGULAR).

Isso porque, temos feito um esforço de publicar os Relatórios Técnicos (RTs) gerados pelos projetos do Latitude. Além disso, teremos no quadriênio pelo menos 3 turmas específicas concluídas, ou em andamento (Abin, MJSP e Servidores UnB).

Indicador 3.3

Subitem 3.3.1

O que é avaliado? Visibilidade da divulgação através do página WEB em relação à atualização, apresentação em pelo menos duas línguas sendo obrigatórias o português e o inglês, conteúdo referentes à coordenação e vice coordenação, comissões acadêmicas, editais (incluindo de ingresso), corpo docente, resoluções, critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, regimento do Programa e se aplicável regimentos dos vários cursos implantados na(s) instituição(ões) responsável (eis), publicações, vídeos, teses e dissertações, descrição das linhas de pesquisa, ementas das disciplinas, financiamentos, informação sobre a situação dos egressos, publicações decorrentes de teses e dissertações, e informações relevantes adicionais. Foi avaliado o acesso rápido à informação (máximo de 3 escolhas em menus ou botões a partir da página de entrada) e à produção intelectual do programa.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

No último quadriênio tivemos uma boa avaliação em quase todos esses requisitos, com exceção do fato de que o site não tinha a versão em inglês (requisito obrigatório).

Nesse sentido, a coordenação providenciou a correção desse ponto. Foi instalado um plugin do Google que traduz automaticamente o conteúdo do site para a língua inglesa e espanhola.

Incorporamos a elaboração de notícias sobre as defesas como uma das atividades que deve ser cumprida após a finalização da banca. Os alunos são instados a produzir um ou dois parágrafos sobre sua passagem no PPEE; Além disso, temos mantido o site em movimento registrando eventos, premiações e demais fatos de interesse da nossa comunidade.

Ressaltamos que nossa equipe está pronta para produzir e publicar notícias sobre qualquer evento que a comunidade julgue interessante, bastando para isso, solicitar.

Subitem 3.3.2

Avaliação de indicadores de visibilidade, internacionalização e inserção do Programa. As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) foram relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Foram considerados dois aspectos: (15%)

O que é avaliado? Em relação ao programa, foi analisado a existência de intercâmbios e convênios de cooperação (formais e apoiados por agências de fomento) caracterizados pela reciprocidade, cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes (doutorandos-sandwiches) e docentes (professores visitantes e pós-doutores) nos dois sentidos. Foram analisados a existência de premiações recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa, além da capacidade de captação de recursos de financiamento de pesquisa e desenvolvimento.

Em relação ao corpo docente, foi avaliado sua participação em corpo editorial de periódicos científicos como editor-chefe ou editor associado. Foi contabilizado também a organização de eventos científicos de caráter internacional e de grandes eventos nacionais representativos da área, ou ainda sua participação nesses eventos de relevo como palestrante convidado (plenary /keynote /invited speaker). A realização de eventos locais e regionais de cunho científico e/ou divulgação científica, com participação aberta à comunidade também foi contabilizado. A comissão avaliou ainda as colaborações internacionais (docência, consultorias, visitas) que tenham resultado em produção intelectual conjunta ou participação do DP em banca de doutorado em instituição internacional, bem como a atuação em agências e órgãos de fomento e instituições nacionais e internacionais (membro de comitê decisório, consultor, assessoria) e participação em comitês e diretorias de associações, conselhos e sociedades nacionais e internacionais de relevância para a área.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

A coordenação tem fomentado e solicitado que os docentes insira todo esse tipo de informação no Lattes. Também temos divulgado as ações por meio do nosso próprio site. Essas ações permitirão uma consolidação dessas informações de forma que a última coleta do quadriênio inclua todas essas informações.

Subitem 3.3.3

Outras ações ou indicadores de visibilidade consideradas pertinentes pelo Programa. (5%)

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO

Da mesma forma que no item 3.3.2, a consolidação de nossas ações na forma de notícias permitirá melhor informe durante a última coleta do quadriênio.

OUTRAS AÇÕES: RECURSOS DE ALUNO ESPECIAL

Além da contratação de turmas específicas, o PPEE arrecada verba com o processo seletivo de alunos especiais.

No final de 2022, esse rendimento não possuía um destino específico, portanto, abriu-se o edital de fomento nº 32, que beneficiou docentes permanentes e colaboradores com o valor máximo de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para cada.

O objetivo foi estimular e viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, mediante pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador.



Abertura de Edital



OUTRAS AÇÕES: REDES SOCIAIS

Além do site e grupos de WhatsApp, as divulgações do PPEE acontecem também no LinkedIn.

